

ATA N.º 1/2013

-----A Assembleia Municipal de Sertã reuniu no respetivo salão, em sessão ordinária, nos termos da Lei 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, para deliberação sobre os assuntos constantes na ordem de trabalhos, aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, presidida por José Luís de Moura Martins Jacinto e auxiliada pelos secretários José Carlos Sousa Fernandes e Susana Margarida Farinha André. -----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: José Luís de Moura Martins Jacinto, Celso Fernando Matias da Silva, João Carlos Silva Almeida, Maria Isabel Nunes Lourenço Marçal, António José Lopes Simões, José Carlos Sousa Fernandes, António Manuel Cruz Oliveira Guerra, Álvaro Fernando C. Monteiro, Susana Margarida Farinha André, Luís Manuel Farinha Tavares, Manuel Farinha Brízio, Luís Martins Ribeiro, Cristina Alexandra dos Reis Nunes, Raquel Sofia Dias Horta Antunes, Jorge Miguel Alves Farinha, Silvino Aires Fernandes, Vítor Manuel Dias Martins, António Augusto Gouveia Caldeira, Paulo Alexandre Henriques Carmo Cavalheiro, Ramiro Alves da Silva, António Vicente Xavier de Matos, Diamantino Pires Calado Pina, Manuel Marçal Nunes, Paulo José Martins Alves, José Mateus Lopes, Manuel Lopes Pereira, Felismino Ramos Vitória, Manuel Marçal da Silva, Manuel Domingos da Silva Lourenço, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Ângelo Antunes Fernandes. Faltaram os Senhores Deputados Jorge Manuel Rodrigues Farinha, Susana S. Vidigal Camões Gato e Carlos Mateus Marques Lopes. -----

-----**Presidente da Assembleia:** : Declarou haver quórum e abriu a sessão. Deu as boas vindas, a todos os presentes. Informou que, antes de dar seguimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, há que apreciar a proposta do Senhor Presidente da Câmara no sentido de ser retirado o ponto 2.2 da Ordem de trabalhos “Apreciação, discussão e votação da – Venda da quota do Município no Instituto Profissional da Sertã à Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Sertã, Proença a Nova, Vila de Rei e Oleiros”. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Apresentou proposta de retirar o referido ponto, conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I) -----

-----**Presidente da Assembleia:** Informou que, se não houver objeções, se retira este ponto da ordem de trabalhos, o que foi decidido por unanimidade. -----

-----**1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.** -----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.** -----



ACTA DA REUNIÃO DE 23/02/2013

-----**Presidente da Assembleia** No que diz respeito ao expediente, agradeceu os convites recebidos e a documentação enviada, referindo, em especial, o Relatório de Avaliação das Atividades de 2012 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Sertã, por se tratar de um documento da maior importância. Agradeceu ainda ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Sertã por dar conhecimento a esta Assembleia da realização do II Seminário das Assembleias a ter lugar em Mirandela no dia 6 de abril, sob o título “ As Assembleias Municipais como Escolas de Cidadania “. Entregou a todos os grupos municipais a resposta ao requerimento apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista em 28 de setembro de 2012, pedindo o relatório do projeto RET’S. Por último, colocou à votação a ata da sessão realizada no dia dezoito de dezembro de dois mil e doze, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

-----**1.2 – Apreciação de Assuntos de Interesse para o Município.** -----

-----**Vítor Martins (C.D.S):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II)-----

-----**Manuel Marçal (P.S.D.):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III)-----

-----**Paulo Cavalheiro (P.S.):** Iniciou a sua intervenção conforme documentos que se anexam e fazem parte integrante da presente ata (Anexo IV) -----

-----**José Nunes (P.S.D):** Voltou a lembrar a construção da passagem sobre o IC 8 na Senhora dos Remédios, questionando o Senhor Presidente da Câmara sobre a realização ou não de uma reunião marcada para o efeito. Questionou também se já está prevista a demolição da casa que é património das “Estradas de Portugal”. Quanto a toponímia, perguntou se está para breve a colocação das placas na freguesia da Sertã, dado que o estudo elaborado pela Junta de Freguesia já foi entregue há algum tempo. Por fim, apelou para a reorganização da sinalização de trânsito na Vila da Sertã. ----

-----**António Guerra (C.D.S):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V). Seguidamente, lembrou o Senhor Presidente da Câmara que na última sessão solicitou informação sobre as percentagens do Orçamento da Câmara gastas com o pessoal de cada setor, adiantando que, até ao momento, nada lhe foi entregue, assim se demonstrando que o Senhor Presidente não respeita a oposição. Ter maioria, venceu, é viver em democracia e respeita a lei. Existe a lei da oposição, pelo que há que respeitar valores e ter ética para dirigir o Município. Outro assunto é a Carvalha: olhando para as obras do Convento de Santo António, verifica-se que se estão a construir 10 apartamentos de cimento, com um impacto ambiental profundo e, simultaneamente, desvirtuando o enquadramento arquitetónico daquele espaço. Perguntou: quem está a fazer as obras? São feitas para alguma Entidade particular? De seguida,

perguntou se a vila de Cernache do Bonjardim está no esquecimento. Entende que Cernache do Bonjardim está ao abandono. São passeios estragados, buracos nas estradas, falta de sinalização, trânsito caótico, jardins públicos não existem, parque de feiras sujo, requalificação do mercado, só promessas.-----

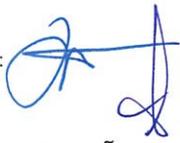
-----**Diamantino Pina** (P.S.D.): Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VI) De seguida questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o projeto de requalificação do Santuário de São Macário, referindo que devia de intervir junto da Pinhal Maior, dado ser a responsável pelo projeto; perguntou para quando o início da construção do jardim público para Cernache do Bonjardim; e solicitou que se continue a reivindicar, junto da ULS de Castelo Branco, a vinda de um médico a título definitivo para a freguesia de Cernache do Bonjardim. Relativamente à E.N. 238, entre Cernache do Bonjardim e Ferreira do Zêzere, informou que se continua à espera da visita do Senhor Secretário de Estado, recentemente solicitado pela junta de freguesia de Cernache do Bonjardim, para se inteirar, no local, do estado degradante do piso daquela via de comunicação. Relativamente à agregação de Freguesias, acrescentou que se realizaram reuniões, pena foi não se ter chegado a nenhum consenso, dado que poderíamos ter perdido menos uma freguesia.-----

-----**Álvaro Monteiro** (P.S.): Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII) -----

-----**João Carlos Almeida** (PSD): Apresentou, em nome da bancada do Partido Social Democrata, um voto de pesar pelo falecimento da Dra. Graça Vicente, documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VIII), ao qual todos os grupos parlamentares se associaram. -

-----**Colocado de imediato à votação, foi aprovado por unanimidade.**-----

Continuando a sua intervenção, referiu que as falhas de energia verificadas no terreno aquando do temporal de janeiro foram derivadas à falta de capacidade da EDP. As falhas mantiveram-se por demasiado tempo, o que é preocupante, porque estamos só a falar de um temporal e não de uma calamidade. Dirigiu um reconhecimento pessoal ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Vereador Rogério Fernandes dado que estiveram presentes nas horas mais difíceis junto das populações. Apresentou, os parabéns ao Senhor Deputado Victor Martins pela presidência da concelhia do CDS/PP e as boas vindas a esta Assembleia Municipal. No entanto, acrescentou que a intervenção que fez o surpreendeu, porque nas suas palavras tudo parecia estar mal. Entende que não será essa com certeza a melhor forma de enfrentar as próximas eleições. Quanto à intervenção do Senhor Deputado Paulo Cavalheiro relativamente à implantação da nova ponte sobre a ribeira da Sertã, na Carvalha, referiu a ponte foi paga através de uma candidatura aprovada pelo QREN

ACTA DA REUNIÃO DE 23/02/2013

incluída através do projeto de requalificação da serrada. Deste modo, referiu: Somos criticados por fazer obras e somos criticados por não as fazer. Teve conhecimento que foram feitas denúncias anónimas relativas a obras que decorrem no concelho e executadas pelo Executivo. Não foi através de informação privilegiada que teve tal conhecimento pois ele próprio já tinha sido objeto de uma denúncia efetuada ao IGAT. Para finalizar, lembrou um conto africano a respeito da Fábula da Cobra e do Pirlampo, em que a moral da história é que existem pessoas neste concelho que não suportam ver as obras que estavam paradas e agora que, finalmente, estão em andamento para o bem do concelho surgem, do anonimato, denúncias infundadas. A isto só se pode chamar inveja, sendo esta uma coisa feia. -----

-----**Álvaro Monteiro** (P.S.): tendo pedido a palavra para exercer o direito de resposta, iniciou a sua intervenção referindo-se há informação privilegiada do Senhor deputado José Carlos Almeida no que diz respeito às denúncias anónimas. Se assim é, disse, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, deveria haver um tratamento igual para todos os outros líderes de bancada. Será que os senhores vereadores da oposição tiveram conhecimento das citadas denúncias? Deviam ter para que o Senhor Presidente não seja acusado de favorecimento em relação a quem quer que seja. Ainda adiantou que, quanto ao temporal, o que falhou foi o sistema SIRESP, é que as baterias só duraram seis horas. -----

-----**António Guerra** (C.D.S): Referiu ser com pesar que vê um deputado dizer que tem informação privilegiada, só demonstra que o Senhor Presidente da Câmara não respeita a oposição. E como é possível, se os processos estão numa fase de inquérito, já existir tanta informação, como é admissível esta ilegalidade. -----

-----**Vítor Martins** (C.D.S): Agradeceu o cumprimento pela sua primeira participação nesta Assembleia. Disse ter sido mencionado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim o facto de ter havido várias reuniões relativa à extinção de algumas freguesias e como foi possível agora o Senhor deputado dizer que concorda com esta decisão. Também o senhor deputado João Carlos Almeida referiu que a sua participação nesta Assembleia adivinhava eleições, ainda bem, pois cheira a democracia. Quanto ao Concelho ficar inserido na Comunidade Médio Tejo, está convicto que vai afetar a vida da população para além da nossa geração, por exemplo, no que se refer à saúde, à justiça, que serviços vamos continuar a ter e a não ter, como vai ser a organização política nos próximos 20 anos tudo isto devia ter sido analisado e decidido numa reunião do executivo. -----

-----**João Carlos Almeida** (PSD): Esclareceu que o que disse foi que provavelmente o iriam acusar de ter informação “ privilegiada “ mas tudo o que referiu foi por conhecimento próprio, devido ao facto de ser interveniente num processo de denúncia no qual foi ouvido. Respondendo ao

Senhor Deputado Vítor Martins, disse que ainda bem que está nesta Assembleia para defender a democracia. Relembrou que relativamente à extinção das freguesias, foi um presidente da junta de freguesia eleito pelo seu partido que disse “se é para decidir eles que o decidam”, pelo que não tem razão de ser o que referiu, muito menos tem razão para pedir a demissão de quem quer que seja. -----

----- **Presidente da Assembleia:** Interveio referindo que mantinha o que foi dito na última Assembleia Municipal quanto à extinção das freguesias, e que certamente assume a sua responsabilidade, nomeadamente por não ter sido suficientemente persuasivo de modo a convencer todos a fim de se tomar uma atitude mais ativa no processo, concluindo que essa responsabilidade que assume de modo nenhum o leva a pedir a demissão. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo às questões que lhe foram colocadas, informou o Senhor Deputado Vítor Martins que a decisão da CIMPIS foi discutida com várias Entidades, todos defendem que as Comunidades têm que ter escala, não é o numero de pinheiros nem eucaliptos que canaliza fundos para a região, mas sim o número de pessoas. Se queremos ter poder reivindicativo temos que pertencer a uma Comunidade com cerca de 200.000 pessoas. Houve uma reunião na Secretaria de Estado da Economia onde se encontravam os Senhores Presidentes das Câmaras Municipais que compõem as CIM do PIS, MT e BIS e foram convidados individualmente a declarar sua preferência pela CIM que traria mais vantagens para a Região. A proposta foi ao encontro da vontade de todos os Municípios e vai ser presente à Assembleia da Republica só depois confirmada na União Europeia. Respondendo ao Senhor Deputado Paulo Cavalheiro sobre o protocolo com a firma “Ismael Roldão Ld.^a“, referiu que não se trata de nenhum negócio falhado, o Município da Sertã não recebeu nem pagou nada. Quanto ao local foram os Serviços Técnicos que se pronunciaram. A propósito da publicidade na ponte de madeira na carvalha foi criticada pela oposição, por isso foi decidido incluir a ponte na candidatura da margem esquerda da ribeira com financiamento a 85% do Estado. A passagem no IC 8 da Senhora dos Remédios, assunto apresentado pelo Deputado José Nunes, continua a ser tratado com as E.P. e logo que esta empresa tenha capacidade financeira será feita a referida obra. Quanto à demolição das casas pertencentes à E.P. a Câmara Municipal brevemente terá autorização para as demolir. O projeto da toponímia da freguesia da Sertã está concluído, a do restante concelho ainda não, mas vamos dar andamento ao que estiver feito. Sobre o assunto apresentado pelo Senhor Deputado António Guerra relativo, às obras do Convento de Santo António, acrescentou que as obras constantes do caderno de encargos são da responsabilidade de quem ganhou o concurso, quanto às restantes são suportadas pela Câmara Municipal. Quanto ao mercado municipal de Cernache do Bonjardim, o mesmo precisa de remodelação e está contemplada no Plano. Será melhorado a curto prazo. Respondendo ao Senhor


ACTA DA REUNIÃO DE 23/02/2013

Deputado Diamantino Calado Pina, que questionou para quando a conclusão das obras do IC 8 à saída do nó do Carvalhal, adiantou que só após a conclusão das averiguações do acidente ali ocorrido os trabalhos poderão ser concluídos. A propósito de algum lixo no cemitério da Sertã, mencionado pelo Senhor Deputado Álvaro Monteiro, referiu que por vezes as obras não são tão rápidas como desejamos, ora, tendo sido abertas quarenta campas, é natural que haja alguma desarrumação e nem tudo esteja como desejaríamos. Para finalizar informou que não deu nem dará informações privilegiadas a ninguém sobre o processo referido pelo Senhor Deputado Municipal.-----

-----**Álvaro Monteiro** (P.S.): Respondendo ao Senhor Presidente da Câmara quanto à integração do município da Sertã na Médio Tejo, referiu que poderia ter sido atempadamente discutida em reunião do Executivo, assim o Senhor Presidente o desejasse, pois já em janeiro de 2013, em Oleiros, a decisão já estava tomada.-----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”**.-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira**.-----

-----**António José Simões** (PSD): Referiu que, no que diz respeito às Comunidades Intermunicipais, o assunto está a ter dimensões que não acha corretas. Questionou a quantas Comunidades o concelho da Sertã já pertenceu, e esclareceu: “ Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior; Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Sul e agora Comunidade Intermunicipal Médio Tejo”. Ora, quantas vezes o assunto foi trazido esta Assembleia Municipal? Nem uma, pelo que não se entende esta preocupação. Um deputado mencionou que este assunto devia ter sido discutido de uma forma mais abrangente pela sociedade civil, por ser uma decisão que vai afetar o futuro do município. O que está em causa é que a Reforma Administrativa vai mesmo para a frente, vai implicar perdas de influências nos Municípios, algumas Juntas de freguesia ganharão, essencialmente as Comunidades Intermunicipais vão ganhar um peso diferente daquele que tinham os distritos, pelo que concorda que a sociedade civil devia discutir este assunto. Mas entende que o assunto não está a ser discutido da melhor forma. Por exemplo, falam no que nos liga a Castelo Branco, e ninguém referiu ainda os recursos hídricos da barragem do Castelo de Bode.-----

-----**Diamantino Pina** (PSD): Quanto à informação do Senhor Presidente no que diz respeito à Assembleia Geral na Sertã da Agencia de Energia Medio Tejo 21, pensa que devia haver prioridades para com a população do concelho que não tem iluminação pública, enquanto os nós do IC 8 estão bem iluminados. Sobre o projeto RET’S, entende que não foi uma mais-valia para o concelho, já que as contrapartidas foram poucas ou nenhuma. Congratulou-se com a reunião havida com os

familiares do Dr Rogério Marinha Lucas a fim de o homenagear de uma forma singela e justa através da colocação de um busto no espaço requalificado das margens da ribeira da Sertã. -----

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Deu seguimento à leitura do documento 2 iniciado no ponto 1.2 – Apreciação de Assuntos de Interesse para o Município e terminou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IX). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Quanto às Comunidades Intermunicipais acrescentou que à semelhança do que se passou com as Juntas de Freguesia, todos esperávamos que nada acontecesse e depois fomos obrigados a aceitar o que nos impuseram, mas neste caso isso não aconteceu, a decisão foi tomada por alguém com essa competência. Nunca nesta Assembleia foi necessário decidirmos qual a Comunidade que o Concelho devia integrar. Quanto à escala não é o Concelho que tem que ser grande mas sim a Comunidade pela importância dos apoios vindos do exterior. As decisões que foram tomadas por quem de direito e, daqui a três anos, veremos se foram boas ou más decisões. ----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Reafirmou que nenhum dos senhores deputados conseguiu contrariar as suas afirmações, tentaram justificar o injustificável. Em seu entender, a decisão não devia ter sido só do Presidente da Câmara mas sim de todo o executivo. Sabemos que esta Assembleia posteriormente pode decidir a continuação ou não do Município da Sertã na Comunidade Medio Tejo, vamos ver quem tem coragem, nessa altura, para aprovar a sua saída. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Fez um pequeno esclarecimento ao Senhor Deputado Diamantino Calado Pina, afirmando que a iluminação pública do IC 8 já não é da responsabilidade da Câmara. Neste momento pertence à ASCENDI a quem pedimos a restituição dos últimos 5 anos. Quanto aos fundos comunitários falados pelo Senhor Deputado Álvaro Monteiro, esclareceu que até ao momento os contratos-programa já eram em colaboração com o Médio Tejo, tendo sempre havido um bom relacionamento e tendo sido feita a distribuição de fundos de acordo com as pretensões de cada município. Quanto à posse administrativa do terreno da firma Correia & Correia, a Câmara Municipal não tem nenhuma divergência com o proprietário, pelo contrário, a empresa pretendia oferecer o terreno à Câmara Municipal impondo uma condição cuja verificação não dependia de nós, mas de entidades externas. O projeto da barragem na ribeira da Sertã entre as freguesias do Nesperal e Palhais continua válido. -----

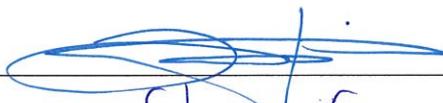
-----**3 - Período destinado ao Público:**-----

-----Não houve intervenções. -----

-----Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelas dezoito horas e trinta minutos. Da sessão eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

ACTA DA REUNIÃO DE 23/02/2013

-----O Presidente da Assembleia,



-----A Assistente Técnica,

